

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA AS PESQUISAS TIC DO CGI.BR:

estratégia de coleta de dados durante a pandemia COVID-19



Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

cetic.br

Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação sob os auspícios da UNESCO

nic.br

Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR

cgi.br

Comitê Gestor da Internet no Brasil

Centro Regional de Estudos para o
Desenvolvimento da Sociedade de
Informação **(Cetic.br)**

Núcleo de Informação e
Coordenação do Ponto BR **(NIC.br)**

Comitê Gestor da Internet no Brasil
(CGI.br)

Junho 2020

RESUMO

O Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), departamento do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), ligado ao Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), apresenta as principais medidas a serem adotadas para a manutenção dos esforços de coleta de dados sobre as tecnologias de informação e comunicação (TIC) no Brasil durante a pandemia COVID-19.

O objetivo deste comunicado é informar usuários de dados sobre a condução dos projetos de pesquisa TIC no período, apoiar outros produtores de dados que se encontrem diante de situações semelhantes, e garantir o cumprimento da missão do Cetic.br de prover a sociedade com dados atualizados sobre o acesso e uso da Internet no país.

INTRODUÇÃO

A pandemia COVID-19 tem afetado de forma substancial o trabalho dos institutos nacionais de estatística e demais produtores de dados em todo o mundo.¹ A realização de pesquisas presenciais tem sido diretamente impactada pelas medidas de distanciamento social e pela necessidade de preservar a saúde de entrevistadores e informantes, atendendo a recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS). Os levantamentos também são afetados pelo fechamento de setores não essenciais da indústria, comércio e serviços; pela interrupção das atividades de instituições de ensino; ou pelo engajamento dos respondentes em ações emergenciais – como é o caso de pesquisas na área da saúde.

Nas últimas semanas, alguns dos principais institutos de pesquisa da América Latina passaram a divulgar ações emergenciais para preservar a produção de dados estatísticos durante a pandemia ou enquanto durarem as medidas de isolamento social necessárias para conter o contágio do novo coronavírus. Entre as estratégias adotadas podemos citar:

- Reforço na comunicação com a sociedade para estimular a adesão a esforços de coleta de dados que precisam ser mantidos: criação de hotspots, publicação de notícias em *websites* institucionais, cartas impressas, ações junto à imprensa;
- Migração para coleta por telefone ou pela Web (coleta via entrevista telefônica assistida por computador, via Web ou ainda registros administrativos, quando houver disponibilidade) e suspensão temporária das operações de coleta presencial;
- Desenho de estratégias inovadoras que garantam a qualidade no processo de produção de estatísticas: reutilização de amostras de pesquisas passadas, tratamento de dados faltantes (*missing data*) e ponderação/calibração dos dados por meio do uso de outras pesquisas realizadas segundo metodologias tradicionais;
- Reajustes nos calendários de publicação de resultados de pesquisas e comunicação transparente aos usuários de dados.²

No caso do Brasil, a disseminação do vírus causador da COVID-19 provocou o adiamento do Censo Demográfico por parte do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para 2021, assim como a suspensão da coleta domiciliar presencial da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor (IPCA, IPCA-15, IPCA-E e INPC) e do Sistema Nacional de Pesquisas de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI)³. Adicionalmente, algumas pesquisas realizadas presencialmente têm

sido adaptadas para métodos de coleta de dados no formato telefônico ou *web*⁴, sempre que isso for viável.

No caso das Pesquisas TIC do CGI.br, conduzidas pelo Cetic.br/NIC.br, há impactos significativos para realização de abordagens presenciais, como é o caso da usada tradicionalmente nas pesquisas TIC Domicílios, TIC Kids Online Brasil e TIC Educação. Entre as pesquisas não presenciais, como é o caso daquelas realizadas por meio de entrevista telefônica assistida por computador (*Computer Assisted Telephone Interviewing – CATI*), os efeitos da pandemia são variáveis, e demandam avaliações caso a caso. O presente documento apresenta um diagnóstico de possíveis efeitos da crise atual para a coleta de dados das pesquisas TIC planejadas para 2020, além de informar as medidas adotadas para garantir a produção de dados durante o período.

1. Ver recomendações da Eurostat sobre o tema. Recuperado em 28 maio, 2020, de <https://ec.europa.eu/eurostat/data/metadata/covid-19-support-for-statisticians>.

2. Tais aspectos foram discutidos no *webinar* "Covid-19 y sus Impactos en las Operaciones Estadísticas em el Mercosur", realizado no dia 18 de maio de 2020 e que contou com a participação do Instituto Nacional de Estadísticas y Censos – INDEC (Argentina), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas – IBGE (Brasil), da Dirección General de Estadísticas, Encuestas y Censos – DGEEC (Paraguai) e do Instituto Nacional de Estadística del Uruguay – INE (Uruguai), além do Partnership in Statistics for Development in 21st Century (Paris21).

3. Mais informações no *website* do IBGE. Recuperado em 28 maio, 2020, de <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/27160-censo-e-adiado-para-2021-coleta-presencial-de-pesquisas-e-suspensa>.

4. Mais informações no *website* do IBGE. Recuperado em 28 maio, 2020, de https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/27552-ibge-comeca-coleta-por-telefone-da-pnad-covid-em-mais-de-190-mil-domicilios?utm_source=covid19&utm_medium=hotsite&utm_campaign=covid_19.

TIC DOMICÍLIOS 2020

A pesquisa é realizada anualmente desde 2005, por meio de coleta de dados presencial em todo o Brasil (áreas urbanas e rurais). O impacto da restrição a levantamentos presenciais durante a pandemia COVID-19 afeta a maior parte dos institutos de pesquisa⁵. Mesmo nos casos em que os pesquisadores estão devidamente treinados para realizar pesquisas com segurança, como é o caso das pesquisas de caráter epidemiológico, são esperadas dificuldades de operação e aumento significativo na recusa (não-resposta) da parte dos respondentes.

MEDIDAS ADOTADAS

- Adiamento da coleta de dados presencial da pesquisa TIC Domicílios até que a realização de pesquisas "face a face" possa voltar a ser conduzida com segurança. A retomada da coleta presencial será baseada em recomendações adotadas por institutos oficiais de estatística e contará com a adoção de protocolos que garantam a segurança de entrevistadores e entrevistados.
- Realização de pesquisa telefônica complementar com o público-alvo da TIC Domicílios para garantir a continuidade da produção de estatísticas sobre acesso e uso das TIC no período. A opção adotada será o aproveitamento de amostras utilizadas em outras edições da pesquisa e uso de bases de telefones informados pelos respondentes em coletas anteriores, a exemplo do que o IBGE tem feito com a PNAD COVID19. Um piloto será implementado para testar a viabilidade do novo método. Espera-se que o conhecimento prévio das unidades (domicílios) amostradas em outras edições facilite o ajuste dos dados e sua precisão, a despeito das taxas de resposta tradicionalmente mais baixas nas pesquisas telefônicas.

TIC KIDS ONLINE BRASIL 2020

A pesquisa TIC Kids Online é realizada presencialmente desde 2012, utilizando o mesmo esforço de campo da pesquisa TIC Domicílios. Para além dos impactos já identificados na realização da TIC Domicílios, a pesquisa TIC Kids Online Brasil possui especificidades que devem ser consideradas, como a viabilidade de realização de entrevistas telefônicas com crianças e adolescentes de 9-17 anos e o processo de autorização por parte dos pais ou responsáveis. A pesquisa também conta com um módulo de autopreenchimento para questões sensíveis, que é dificultado no caso de pesquisas telefônicas.

5. Mais informações sobre as limitações a coleta presencial nas pesquisas. Recuperado em 28 maio, 2020, de <https://www.pewresearch.org/fact-tank/2020/04/30/the-coronavirus-pandemics-impact-on-pew-research-centers-global-polling/>

MEDIDAS ADOTADAS

- Adiamento da coleta de dados presencial da pesquisa TIC Kids Online Brasil até que a realização de pesquisas "face a face" possa voltar a ser conduzida com segurança. A retomada da coleta presencial será baseada em recomendações adotadas por institutos oficiais de estatística e contará com a adoção protocolos que garantam a segurança de entrevistadores e entrevistados.
- Será avaliada a possibilidade de inclusão de indicadores selecionados da TIC Kids Online Brasil em pesquisa telefônica complementar com o público-alvo da TIC Domicílios. Um piloto será implementado para testar a viabilidade do novo método.

TIC EDUCAÇÃO 2020

A pesquisa TIC Educação é realizada anualmente desde 2010 por meio de coleta presencial nas escolas urbanas e de coleta telefônica nas escolas rurais. Tradicionalmente, a pesquisa é realizada no segundo semestre de cada período letivo, evitando épocas de férias escolares. Por conta da pandemia, a maioria das unidades da federação (UF) interromperam aulas e/ou anteciparam períodos de férias. É esperado que a retomada das aulas presenciais ocorra em períodos distintos entre as diferentes redes (estaduais e municipais) ou mesmo com diferenças em uma mesma rede de ensino.⁶

MEDIDAS ADOTADAS

- Adiamento da coleta de dados presencial da pesquisa TIC Educação até que a realização de pesquisas "face a face" possa voltar a ser conduzida com segurança. A retomada da coleta presencial será baseada em recomendações adotadas por institutos oficiais de estatística e contará com a adoção protocolos que garantam a segurança de entrevistadores e entrevistados.
- Realização de pesquisa telefônica com gestores escolares de escolas urbanas e rurais durante o período letivo e na medida em que as redes estaduais e municipais retomem suas atividades. A etapa de testes cognitivos, de caráter qualitativo, será realizada por meio de plataformas de videoconferência. O cronograma de coleta será adaptado ao prazo de retomada das aulas entre os estados e municípios. Na pesquisa telefônica, o tamanho da amostra será ampliado, o que permitirá a desagregação dos indicadores por unidades da federação (UF).

6. Variações no grau de distanciamento social entre os estados podem ser avaliadas no boletim da Rede de Pesquisa Solidária. Recuperado em 28 maio, 2020, de <https://redepesquisasolidaria.org/boletins/boletim-1/as-politicas-para-enfrentamento-do-covid-19-nos-estados-brasileiros-com-distanciamento-social/>

TIC SAÚDE 2020

A pesquisa é realizada desde 2013 por meio de entrevista telefônica assistida por computador (CATI) com gestores de estabelecimentos de saúde e profissionais de saúde (médicos e enfermeiros). O setor vive um momento crítico, pois é diretamente afetado pela pandemia COVID-19. Equipes profissionais precisam ser remanejadas, fluxos são alterados por novos protocolos e há uma sobrecarga até com afastamentos por contágio e doenças relacionadas. Segundo informações prestadas por especialistas que apoiam a pesquisa, profissionais de saúde estão lidando com cenários de grande pressão para os serviços hospitalares em algumas regiões, o que inviabiliza a realização de entrevistas com esse público durante o período crítico da pandemia.

MEDIDAS ADOTADAS

- Realização de pesquisa telefônica apenas com gestores dos estabelecimentos de saúde. As entrevistas com profissionais de saúde (médicos e enfermeiros) seriam retomadas somente em 2021. O início do campo da pesquisa em 2020 será adequado aos indicadores da pandemia em cada uma das UF, de forma a preservar as taxas de resposta e não prejudicar os respondentes envolvidos no enfrentamento da pandemia. O tamanho da amostra de gestores será ampliado, o que permitirá a desagregação dos indicadores por unidades da federação (UF).

TIC CULTURA 2020

A pesquisa TIC Cultura é realizada com gestores de equipamentos culturais por meio de entrevistas telefônicas assistidas por computador (CATI), tendo periodicidade bienal desde 2016. A coleta de campo da pesquisa começou desde 10 de fevereiro de 2020. Após o avanço da pandemia COVID-19 e as orientações de isolamento, a operação de coleta passou a ser realizada com entrevistadores trabalhando remotamente. Houve impacto significativo do rendimento da coleta a partir de meados de março de 2020, período em que a quantidade de entrevistas tem ficado abaixo do esperado, sobretudo por dificuldades de contato com as instituições que se encontram fechadas. Cabe ressaltar que o setor de cultura está entre os serviços não essenciais mais atingidos pelas medidas de isolamento social⁷, o que dificulta a realização de entrevistas com os gestores.

MEDIDAS ADOTADAS

- Continuidade da coleta de dados telefônica com ampliação do período de coleta até que taxas mínimas de resposta sejam atingidas na maior parte dos públicos. É esperado um atraso na conclusão da pesquisa e diferenças significativas nas taxas de resposta a depender do tipo de equipamento cultural e região do país.

TIC ORGANIZAÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS 2020

A pesquisa é realizada por meio de entrevistas telefônicas assistidas por computador (CATI) desde 2012⁸. A amostra é selecionada no Cadastro Central de Empresas (CEMPRE), do IBGE, além de ter como referência a pesquisa *Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos no Brasil - FASFIL*⁹. A etapa inicial de sorteio da amostra é presencial numa sala de acesso a dados restritos do IBGE no Rio de Janeiro, o que traz limitações para o deslocamento da equipe de estatísticos para efetuar o sorteio da amostra durante a fase crítica da pandemia. Há poucas evidências que indiquem o grau de impacto sobre o funcionamento das organizações sem fins de lucro nesse período, mas é esperado que organizações voltadas diretamente ao enfrentamento da pandemia (como aquelas da área de saúde e assistência social) mantenham o funcionamento, ainda que restrito, para responder a pesquisas.

MEDIDAS ADOTADAS

- Realização de pesquisa telefônica com gestores de organizações sem fins lucrativos. O cronograma de implementação da pesquisa será ajustado para garantir acesso às bases cadastrais necessárias para a implementação de pesquisa.

TIC PROVEDORES 2020

A pesquisa TIC Provedores é realizada desde 2011 por meio de entrevistas telefônicas assistidas por computador (CATI) e com o apoio de questionários *web*. O planejamento de realização pesquisa foi mantido. A reunião de especialistas que orienta o planejamento do projeto foi realizada no último dia 23 de abril por meio de videoconferência. O setor segue atuando intensamente para atender à crescente necessidade de acesso à rede no período da pandemia.

MEDIDAS ADOTADAS

- Em conjunto com os especialistas que apoiam a pesquisa, foi recomendada a continuidade da implementação da coleta de dados, com a adoção de estratégias que facilitem a resposta aos questionários pela Web. Será mantido acompanhamento telefônico e a preparação para retornos nas próprias ligações, caso as empresas provedoras desejem responder o questionário desse modo. Os especialistas da pesquisa também apoiarão a divulgação destas medidas nos fóruns setoriais dos provedores, de forma a sensibilizar os respondentes e ampliar as taxas de resposta obtidas.

7. O setor de lazer está entre o que apresentaram maior queda no país, segundo dados do Relatório de Mobilidade divulgados pelo Google. Recuperado em 28 maio, 2020, de <https://www.google.com/covid19/mobility/>

8. A pesquisa está planejada para ocorrer com periodicidade bienal e, excepcionalmente, não foi realizada em 2018.

9. Mais informações da pesquisa do IBGE no *website* do instituto. Recuperado em 28 maio 2020, de <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/outras-estatisticas-economicas/9023-as-fundacoes-privadas-e-assocacoes-sem-fins-lucrativos-no-brasil.html?=&t=o-que-e>

INOVAÇÃO METODOLÓGICA E INDICADORES TIC

Desde 2019, o Cetic.br criou uma nova função denominada Laboratório de Inovação Metodológica, responsável pelo desenvolvimento de estratégias alternativas de coleta de dados que permitam preparar o Centro para os desafios futuros de medição e condução de pesquisas para obtenção de informação necessária ao planejamento e monitoramento de políticas públicas. Diante das limitações para a coleta de dados por métodos tradicionais por conta do isolamento causado pela COVID-19, o Cetic.br implementará um estudo piloto com usuários de Internet por meio de questionários *web*, de forma a acelerar estratégias alternativas de coleta e obtenção de informação de qualidade sobre o uso das TIC durante a pandemia.

Implementação de pesquisa mensal com usuários de Internet por meio de painel web

Em caráter extraordinário, será implementado um levantamento por um período de três meses com usuários de Internet, buscando coletar informações sobre o avanço do uso da Internet durante o período da pandemia e alterações quanto a usos específicos da rede. Para tanto será utilizado um painel *web* mantido pelo Ibope Inteligência. A composição dos participantes do painel busca refletir as condições socioeconômicas dos brasileiros. Os dados coletados na plataforma serão ponderados utilizando como referência pesquisas amostrais tradicionais, principalmente a última edição da TIC Domicílios (2019). Ainda que apresente limitações em relação às coletas tradicionais, a nova pesquisa permitirá a produção e a disseminação de dados inovadores que apoiem as políticas de TIC durante período da pandemia.

Entre os temas abordados pelo projeto estão:

MÓDULOS BÁSICO:

- Características do uso de Internet (locais e dispositivos)
- Atividades on-line

MÓDULOS COMPLEMENTARES:

- Comércio eletrônico
- Privacidade e proteção de dados pessoais
- Ensino a distância
- Telemedicina e telessaúde
- Teletrabalho
- Governo eletrônico
- Atividades culturais

Sobre o Cetic.br

O Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação, do NIC.br, é responsável pela produção de indicadores e estatísticas sobre a disponibilidade e o uso da Internet no Brasil, divulgando análises e informações periódicas sobre o desenvolvimento da rede no país. O Cetic.br é um Centro Regional de Estudos, sob os auspícios da Unesco. Mais informações em www.cetic.br.

Sobre o Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR – NIC.br

O Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR — NIC.br (www.nic.br) é uma entidade civil, de direito privado e sem fins de lucro, que, além de implementar as decisões e projetos do Comitê Gestor da Internet no Brasil, tem entre suas atribuições: coordenar o registro de nomes de domínio — Registro.br (www.registro.br); estudar, responder e tratar incidentes de segurança no Brasil — CERT.br (www.cert.br); estudar e pesquisar tecnologias de redes e operações — Ceptro.br (www.ceptro.br); produzir indicadores sobre as tecnologias da informação e da comunicação — Cetic.br (www.cetic.br); implementar e operar os Pontos de Troca de Tráfego — IX.br (ix.br); viabilizar a participação da comunidade brasileira no desenvolvimento global da Web e subsidiar a formulação de políticas públicas — Ceweb.br (www.ceweb.br); e abrigar o escritório do W3C no Brasil (www.w3c.br).

Sobre o Comitê Gestor da Internet no Brasil – CGI.br

O Comitê Gestor da Internet no Brasil, responsável por estabelecer diretrizes estratégicas relacionadas ao uso e desenvolvimento da Internet no Brasil, coordena e integra todas as iniciativas de serviços Internet no país, promovendo a qualidade técnica, a inovação e a disseminação dos serviços ofertados. Com base nos princípios de multilateralidade, transparência e democracia, o CGI.br representa um modelo de governança multissetorial da Internet com efetiva participação de todos os setores da sociedade nas suas decisões. Uma de suas formulações são os "Dez Princípios para a Governança e Uso da Internet" (www.cgi.br/principios). Mais informações em www.cgi.br.

